



27 de janeiro de 2023
PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES
3º Trimestre de 2022

VIAGENS DE RESIDENTES AO ESTRANGEIRO DUPLICARAM FACE AO 3º TRIMESTRE DE 2021, MAS AINDA ABAIXO DOS NÍVEIS DE 2019

No **3º trimestre de 2022**, os residentes em Portugal realizaram 8,2 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 5,9%¹ (-5,8% face ao 3ºT 2019). As viagens em território nacional corresponderam a 88,4% das deslocações (7,2 milhões), diminuindo 0,6% (-5,2% quando comparado com o 3ºT 2019). As viagens ao estrangeiro cresceram 109,0%, mas ainda 10,6% abaixo dos níveis de 2019, totalizando 950,6 mil viagens.

O “lazer, recreio ou férias” foi a principal motivação para viajar no **3º trimestre de 2022** (5,5 milhões de viagens, +1,5%; -4,9% face ao 3ºT 2019), apesar da redução de representatividade (66,9% do total, -2,9 p.p.² face ao 3ºT 2021). Seguiu-se o motivo “visita a familiares ou amigos”, que cresceu 11,7% (-6,4% em relação ao 3ºT 2019), tendo atingido 2,2 milhões de viagens (26,4% do total, +1,4 p.p.).

Os “hotéis e similares” concentraram 31,0% das dormidas resultantes das viagens turísticas dos residentes no **3º trimestre de 2022**, reforçando a sua representatividade (+1,7 p.p.) e superando os níveis pré-pandemia (+3,7 p.p. face ao 3ºT 2019). O “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (54,5% das dormidas, -2,2 p.p.).

A internet foi utilizada na organização de 29,9% das deslocações (+4,6 p.p.), tendo este meio sido opção em 66,0% (+0,7 p.p.) das viagens para o estrangeiro e em 25,1% (+2,3 p.p.) das viagens em território nacional.

Número de viagens dos residentes aumentou no 3º trimestre, mas ficou abaixo dos níveis de 2019

No **3º trimestre de 2022**, as viagens realizadas pelos residentes em Portugal aumentaram 5,9%, face a igual período de 2021 (+52,2% no 2ºT 2022), totalizando 8,2 milhões de viagens. Comparando com o mesmo período de 2019, registou-se um decréscimo de 5,8%, em resultado da variação observada tanto nas viagens nacionais (-5,2%) como nas viagens ao estrangeiro (-10,6%).

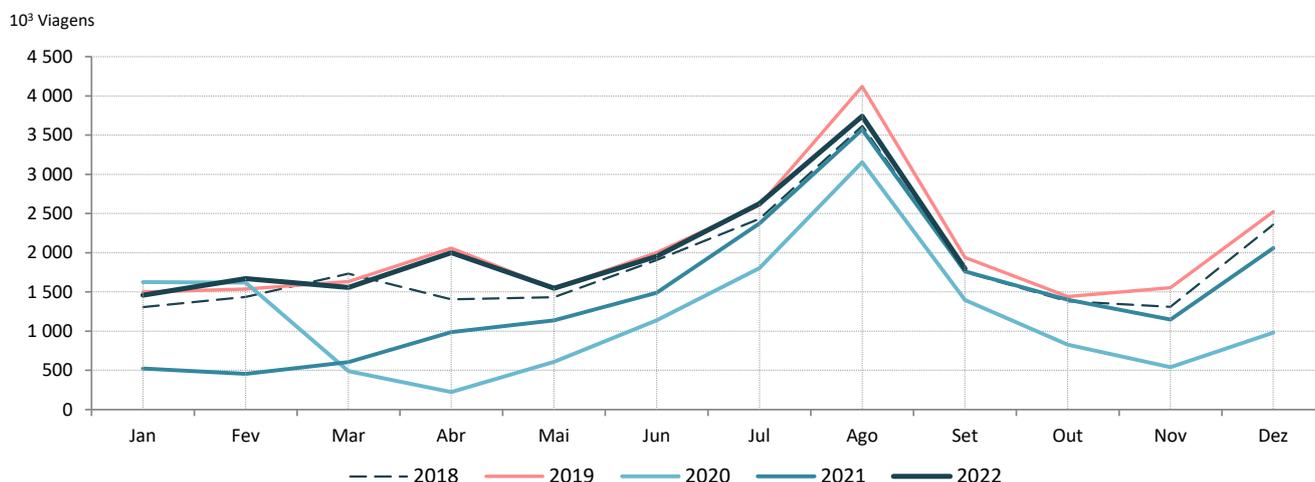
O número de viagens aumentou em todos os meses do trimestre: +10,6% em julho, +4,7% em agosto e +1,9% em setembro. Face aos mesmos meses de 2019, apenas em julho se registou um ligeiro acréscimo (+0,7%), dado que em agosto e setembro se observaram reduções de 9,2% e 7,4%, respetivamente.

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

² Na análise de proporções, efetua-se a comparação entre trimestres homólogos.



Figura 1. Evolução mensal do número de viagens turísticas dos residentes



No **3º trimestre de 2022**, registaram-se 7,2 milhões de viagens em território nacional, que corresponderam a 88,4% das deslocações efetuadas (87,7% no 3ºT 2019; 85,9% no 2ºT 2022), verificando-se um ligeiro decréscimo (-0,6%) face ao 3ºT 2021 (-5,2% face ao mesmo período de 2019; +34,9% no 2ºT 2022). Numa análise mensal, verificaram-se variações de +2,6% em julho, -1,9% em agosto e -2,4% em setembro. As viagens turísticas ao estrangeiro registaram o valor mais elevado desde o início da pandemia, correspondendo a 950,6 mil viagens (+109,0% face ao 3ºT 2021 e -10,6% comparando com o 3ºT 2019; +592,8% no 2ºT 2022), representando 11,6% do total (14,1% no 2ºT 2022; 12,3% no 3ºT 2019).

Quadro 1. Viagens por destino, por meses

Unidade: 10³

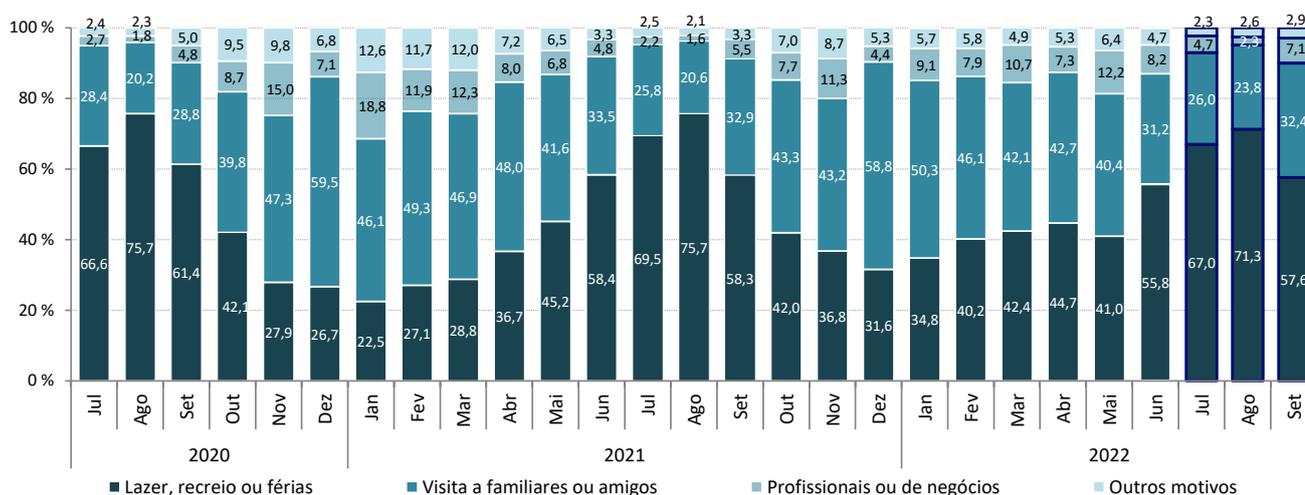
MÊS	Total (nº)				Total Portugal (nº)				Total Estrangeiro (nº)			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
Total	24 463	14 410	17 518	18 351	21 363	13 730	16 506	16 183	3 100	680	1 012	2 168
janeiro	1 501	1 627	522	1 458	1 313	1 430	494	1 352	188	198	28	106
fevereiro	1 539	1 620	456	1 669	1 363	1 412	445	1 525	176	208	11	144
março	1 634	490	607	1 559	1 422	452	600	1 367	212	38	7	193
abril	2 060	222	987	2 001	1 739	220	976	1 686	321	3	11	315
maio	1 539	608	1 138	1 547	1 356	607	1 109	1 354	184	0	30	194
junho	2 001	1 137	1 491	1 955	1 677	1 127	1 420	1 689	323	9	71	266
julho	2 607	1 803	2 374	2 625	2 304	1 765	2 272	2 330	303	38	101	294
agosto	4 122	3 155	3 573	3 741	3 595	3 080	3 391	3 328	527	74	182	413
setembro	1 939	1 398	1 761	1 795	1 705	1 349	1 590	1 552	234	49	171	244
outubro	1 443	829	1 400		1 278	805	1 252		165	24	148	
novembro	1 555	541	1 147		1 365	527	1 036		190	14	111	
dezembro	2 524	980	2 061		2 246	956	1 922		278	23	139	

O “lazer, recreio ou férias” manteve-se como a principal motivação para viajar no **3º trimestre de 2022** (5,5 milhões de viagens, +1,5%; -4,9% face ao 3ºT de 2019), tendo a sua representatividade (66,9% do total) sido a única a diminuir face ao 3ºT 2022 (-2,9 p.p.; 66,2% do total no 3ºT 2019). O motivo “visita a familiares ou amigos” correspondeu a 2,2 milhões de viagens (26,4% do total, +1,4 p.p.; 26,6% do total no 3ºT 2019), tendo crescido 11,7% (-6,4% comparando com o 3ºT 2019; +44,4% no 2ºT 2022). As viagens por motivos “profissionais ou de



negócios” (337,1 mil) aumentaram 63,4% (-3,2% face a 2019; +118,0% no 2ºT 2022), tendo a sua preponderância aumentado para 4,1% (+1,5 p.p.) do total.

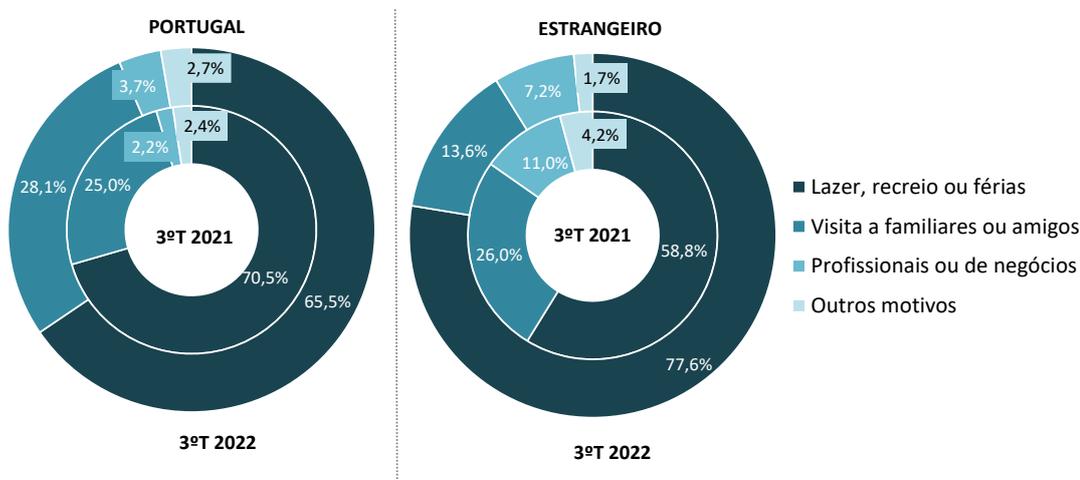
Figura 2. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, por meses



“Lazer, recreio ou férias” foi o principal motivo das viagens nacionais e ao estrangeiro

Por destino, manteve-se a predominância das viagens para “lazer, recreio ou férias”, tanto nas deslocações nacionais (65,5%; -5,0 p.p., 4,7 milhões de viagens) como nas deslocações ao estrangeiro (77,6%; +18,8 p.p., correspondente a 737,7 mil viagens). A “visita a familiares ou amigos” foi o segundo principal motivo das deslocações efetuadas, correspondendo a 28,1% (+3,1 p.p., 2,0 milhões de viagens) em território nacional e a 13,6% (-12,4 p.p., 129,1 mil viagens) ao estrangeiro.

Figura 3. Distribuição das viagens por motivos, segundo o destino



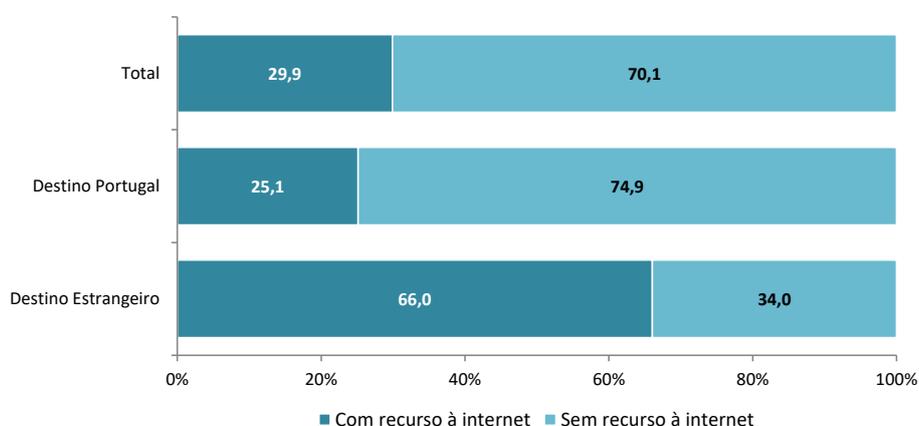


Recurso à internet na organização de viagens com ganho de expressão

No 3º trimestre de 2022, 45,2% das viagens foram efetuadas recorrendo à marcação prévia de serviços (+3,3 p.p.), proporção que atingiu 94,0% (+10,8 p.p.) no caso de deslocações ao estrangeiro e 38,8% nas viagens em território nacional (-0,5 p.p.).

A internet foi utilizada na organização de 29,9% das deslocações (+4,6 p.p.), tendo este meio sido opção em 66,0% (+0,7 p.p.) das viagens ao estrangeiro e em 25,1% (+2,3 p.p.) das viagens em território nacional.

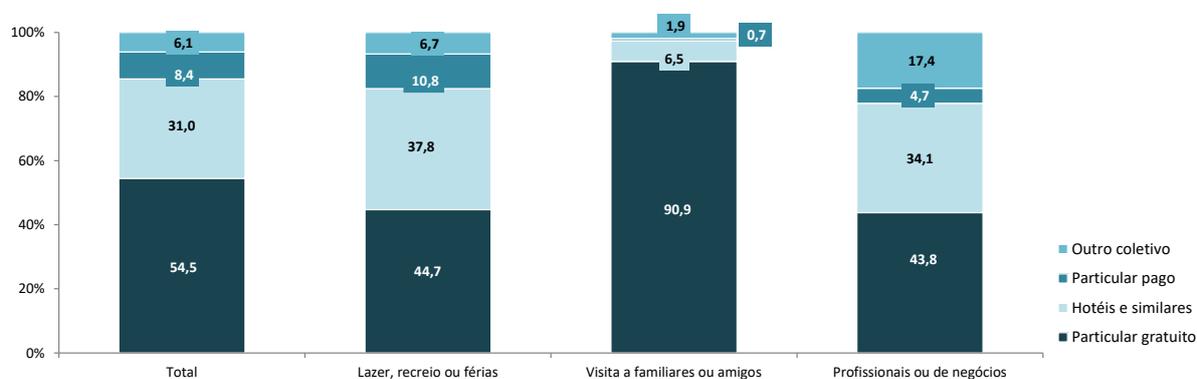
Figura 4. Distribuição das viagens segundo a utilização de internet, por destinos, 3º trimestre 2022



“Hotéis e similares” reforçaram representatividade no 3º trimestre e aumentaram face a 2019

Os “hotéis e similares” concentraram 31,0% das dormidas resultantes das viagens turísticas no 3º trimestre de 2022, aumentando a sua representatividade (+1,7 p.p.; +3,7 p.p. face ao 3ºT 2019). O “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento, 54,5% do total, embora tenha diminuído o seu peso no total (-2,2 p.p. face ao 3ºT 2021 e também ao 3ºT 2019).

Figura 5. Distribuição das dormidas por meio de alojamento, segundo o motivo, 3º trimestre 2022

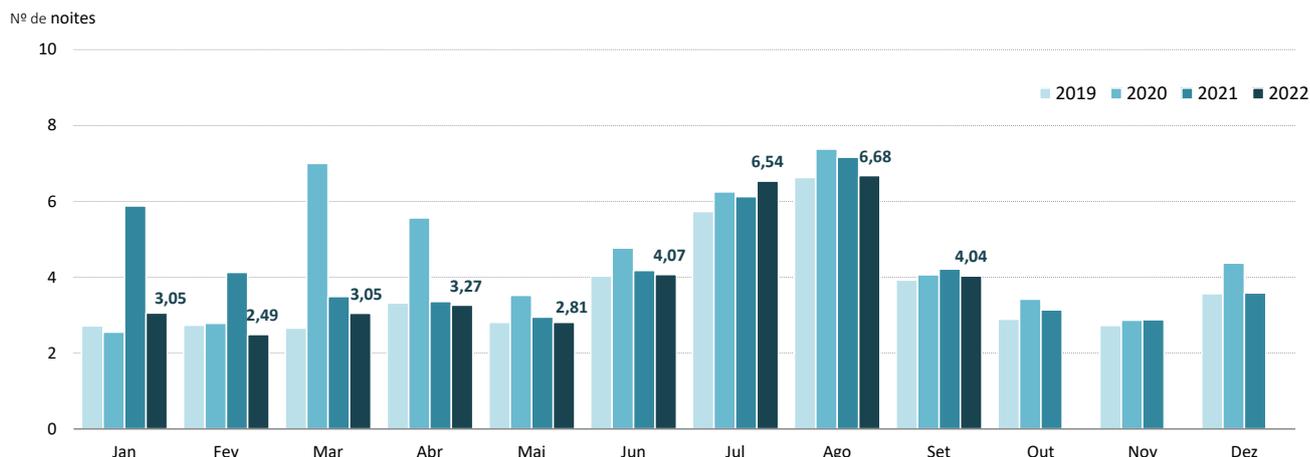


Aumento da duração média das viagens face ao 3ºT 2019



No **3º trimestre de 2022**, cada viagem teve uma duração média de 6,05 noites (6,17 no 3ºT 2021; 5,76 no 3ºT 2019). A duração média mais baixa foi registada no mês de setembro (4,04 noites), enquanto a mais elevada ocorreu em agosto (6,68 noites).

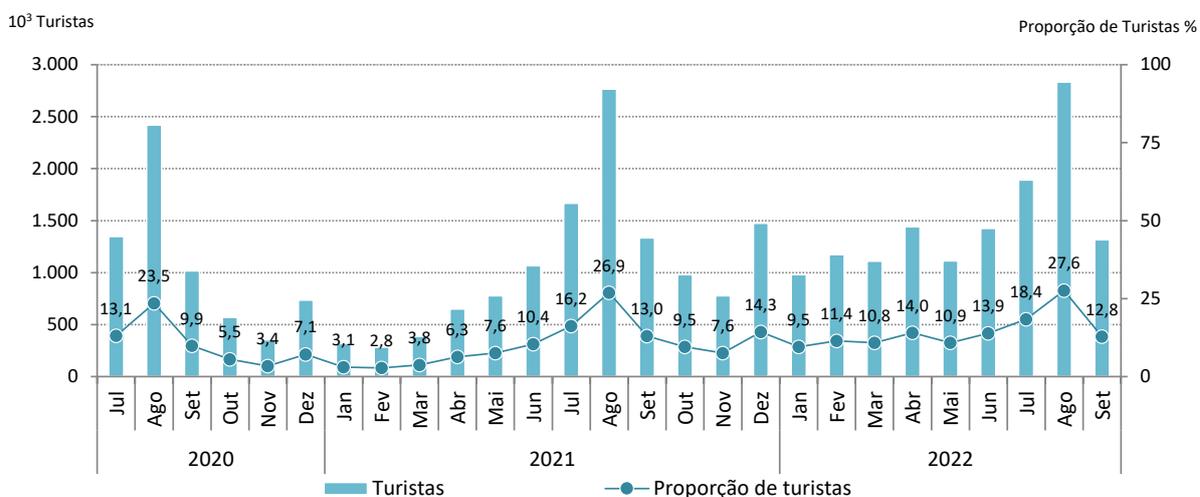
Figura 6. Duração média das viagens, por meses



Proporção de turistas residentes com ligeiro aumento, mas ainda abaixo dos níveis de 2019

No **3º trimestre de 2022**, 40,0% dos residentes realizaram pelo menos uma deslocação turística, +0,7 p.p. face ao 3ºT 2021 (-2,3 p.p. comparando com o 3ºT 2019). Numa análise mensal, registaram-se aumentos na proporção de residentes que viajou em julho e agosto (+2,2 p.p. e +0,7 p.p., respetivamente, face aos mesmos meses de 2021), tendo diminuído ligeiramente em setembro (-0,1 p.p.). Em comparação com os mesmos meses de 2019, as variações observadas foram de -0,6 p.p., -1,6 p.p. e -1,3 p.p., respetivamente.

Figura 7. Proporção de turistas na população residente, por meses



NOTA METODOLÓGICA



Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de unidades de alojamento, com rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral.

Os resultados neste Destaque são:

Anos até 2021 – definitivos

Ano de 2022 – provisórios

Principais Conceitos

Turista - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

Viagem Turística - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

Ambiente Habitual - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

Hotéis e similares – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Outro alojamento coletivo – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

Alojamento particular gratuito – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

Alojamento particular pago – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

Data do próximo destaque – 27 de abril de 2023
